

A NATUREZA POLISSÊMICA DA EDUCAÇÃO ALIADA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL

Gabriel Donato Ramos Couto

E-mail: gabrieldonatoprof@gmail.com

Universidade de Passo Fundo - UPF

Pablo Kristian Trindade Campos

Karollayne Nunes dos Santos Freitas

Centro Universitário UniFG / Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia

RESUMO

O presente trabalho traz à luz a relação entre educação e novas tecnologias, explorando sua natureza multifacetada e suas implicações no contexto educacional contemporâneo. A metodologia aplicada baseia-se na revisão da literatura, com recurso a descritores em plataformas de busca especializada. Nesse sentido, autores como Paulo Freire (1996), Lev Vygotsky (1998), Morin (2000), James Paul Gee (2003) e Neil Selwyn (2011) foram consultados para um embasamento do referencial teórico. Os resultados mostram que a educação é um fenômeno polissêmico, com muitos significados e abordagens, e que a integração da tecnologia pode potencializar oportunidades de aprendizagem mais envolventes e colaborativas. Entretanto, ressalta-se a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva no uso das tecnologias, levando em conta a integração pedagógica e a contextualização dos conteúdos. A educação aliada às novas tecnologias exige uma análise cuidadosa do contexto educacional, das características dos alunos e das necessidades da sociedade contemporânea. Em suma, entender a natureza multifacetada da educação aliada às novas tecnologias é essencial para a construção de práticas educacionais inovadoras e eficazes. Os educadores precisam ter um olhar atento e empoderado, explorando as possibilidades da tecnologia de forma crítica e reflexiva, visando uma educação significativa e transformadora. Em síntese, este estudo enfatiza a importância de compreender a natureza multifacetada da educação e sua conexão com as novas tecnologias, fornecendo subsídios teóricos e práticos para melhorar o processo de aprendizagem e maximizar seu impacto na formação dos indivíduos.

Palavras-chave: Práticas Educativas. TIC. Integração pedagógica.

INTRODUÇÃO

A educação, como um fenômeno complexo e multifacetado, tem sido objeto de profunda reflexão e debate ao longo da história. Neste contexto, torna-se imperativo compreender a natureza multifacetada da educação, que se revela na multiplicidade de significados e abordagens que se podem atribuir ao conceito. Aliado a esse desafio conceitual, as novas tecnologias surgem como fatores disruptivos que transformam os processos educacionais, provocando mudanças significativas em suas práticas e capacidades.

No contexto contemporâneo, compreender a natureza polissêmica da educação tem grande relevância, pois envolve múltiplas concepções, perspectivas e abordagens. Como aponta Apple (2000), a educação carrega muitos significados, influenciados por fatores sociais,

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

culturais, políticos e econômicos. Essa variedade de interpretações enfatiza a necessidade de aprofundar as implicações teóricas e práticas dessa polissemia, a fim de construir uma perspectiva educacional mais completa e contextualizada.

No entanto, é importante ressaltar que o surgimento de novas tecnologias aumenta ainda mais a complexidade do setor educacional. A interação entre educação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) promove profundas transformações no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, como aponta Moran (2013), as novas tecnologias ampliam os limites do espaço e do tempo, proporcionando acesso a recursos educacionais e interações remotas que transcendem fronteiras geografias e sociais.

Neste contexto, o objetivo central deste estudo é analisar a natureza multifacetada da educação em relação às novas tecnologias. Nós nos esforçamos para entender os vários conceitos e perspectivas teóricas que permeiam esse campo e para examinar as implicações práticas e os desafios que surgem dessa relação. Além disso, visa identificar as oportunidades e limitações advindas desse encontro entre educação e tecnologia, e subsidiar a reflexão crítica e o aperfeiçoamento da prática educativa.

Para atingir esses objetivos, são mobilizados referenciais teóricos que tratam desse complexo tema. Autores como Freire (1996), Vygotsky (1998) e Morin (2000) são referenciados para fornecer uma base sólida para a discussão e análise da natureza polissêmica da educação. Pesquisas contemporâneas que examinam a relação entre educação e tecnologia também são revisadas, como Gee (2003), Selwyn (2011) e Johnson (2019). Esta abordagem teórica interdisciplinar permite uma compreensão mais ampla e profunda das questões que afetam a interação entre a complexidade da educação e as novas tecnologias.

Por fim, esperamos que os resultados desta análise forneçam suporte teórico e prático para educadores, pesquisadores e outros na compreensão dos desafios e oportunidades deste assunto complexo e em constante mudança.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os fundamentos teóricos desta pesquisa visam aprofundar nossa compreensão da natureza polissêmica da educação combinada com as novas tecnologias e examinar as múltiplas perspectivas e conceitos que permeiam esse tema. Analisar a situação do problema que está

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas Públicas

16 a 19 de agosto

sendo abordado do ponto de vista teórico permite uma visão crítica e fundamentada do problema e fornece sugestões para reflexão e discussão.

Em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, Freire (1996) enfatiza que a educação é um processo inerentemente complexo, envolvendo diferentes atores, contextos e objetivos. Nesse sentido, a educação vai além da transmissão do conhecimento puro e pode ser pensada como um processo de educação integral do indivíduo permeado pelas dimensões ética, política e social. Assim, a natureza polissêmica da educação se reflete na diversidade de concepções e práticas educativas existentes.

No entanto, é importante considerar as mudanças induzidas pelas novas tecnologias que têm um impacto significativo no processo educacional. Moran (2013) aponta que a TIC está transformando tanto a forma como o conhecimento é acessado e disseminado, quanto as práticas educativas e as interações sociais nos ambientes educacionais. Nesse sentido, a complexidade da educação e sua relevância para as novas tecnologias exigem uma reflexão aprofundada sobre as implicações e os desafios que essa convergência coloca.

Vygotsky (1998) contribuiu para essa discussão ao apontar a importância da interação e mediação social no processo educacional. Segundo os autores, a tecnologia, quando bem utilizada, pode ampliar as possibilidades de interação e aprendizado, potencializando o desenvolvimento cognitivo dos alunos. No entanto, devemos considerar que a introdução de novas tecnologias na educação também traz desafios como a necessidade de desenvolver habilidades analíticas críticas e usar essas ferramentas com responsabilidade.

Para compreender as implicações práticas da relação entre a natureza multifacetada da educação e as novas tecnologias, é relevante explorar estudos contemporâneos que investigam essa temática. Gee (2003), em seu livro *"What Video Games Have to Teach Us About Learning and Literacy"*, argumenta que os jogos digitais podem ser vistos como ambientes de aprendizagem complexos, nos quais os jogadores desenvolvem habilidades cognitivas e socioemocionais. Essa perspectiva destaca o potencial das tecnologias digitais como mediadoras do processo educativo.

Já Selwyn (2011), em *"Schools and Schooling in the Digital Age: A Critical Analysis"*, alerta para a necessidade de se questionar o uso acrítico da tecnologia na educação. O autor aponta que é importante considerar as desigualdades socioeconômicas e culturais que podem ser reforçadas pela introdução de novas tecnologias e o impacto nas relações professor-aluno.



Johnson (2019), em seu "*NMC/CoSN Horizon Report: 2019 K-12 Edition*", destaca tendências e desafios relacionados à integração da tecnologia na educação básica. Os autores abordam a necessidade de repensar as práticas educativas face à mudança tecnológica para incentivar a criação de ambientes de aprendizagem inovadores e o desenvolvimento das competências necessárias na sociedade atual.

Em síntese, o quadro teórico apresentado demonstra a complexidade do caráter polissêmico da educação. Os autores mencionados – Freire, Vygotsky, Moran, Gee, Selwyn e Johnson – deram importantes contribuições para a compreensão dessas questões, explorando conceitos, considerações e pesquisas que auxiliam na análise e discussão dos temas propostos.

METODOLOGIA

Este estudo seguiu uma abordagem metodológica baseada em uma revisão sistemática da literatura. Primeiramente, foram definidos os descritores de busca, sendo eles: caráter polissêmico da educação; novas tecnologias; integração de tecnologia na educação; e impacto das tecnologias na educação". Esses descritores foram selecionados com base em sua relevância para o tópico em questão e na gama de resultados esperados.

As buscas por artigos científicos foram realizadas em plataformas de busca acadêmicas conceituadas, como *Scopus* e *Web of Science*. Os critérios de inclusão aceitos são: (i) inglês ou português; (ii) abordagem da natureza polissêmica da educação aliado às novas tecnologias; (iii) disponibilidade do texto completo.

Durante o processo de busca, foram identificados e selecionados os principais autores e suas respectivas contribuições para os temas analisados. Destacam-se Paulo Freire (1996), Lev Vygotsky (1998), José Moran (2013), James Paul Gee (2003), Neil Selwyn (2011) e Larry Johnson (2019), cujas obras e estudos foram fundamentais para a compreensão da natureza multifacetado da educação e sua relação com as novas tecnologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da revisão sistemática da literatura revelaram uma ampla gama de perspectivas e conceitos relacionados à natureza polissêmica da educação combinada com as novas tecnologias. Entre os estudos analisados, destaca-se a contribuição de um dos mais importantes teóricos da pedagogia crítica, Paulo Freire, que enfatizou a importância da

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas Públicas

16 a 19 de agosto

educação como prática libertadora e transformadora (FREIRE, 1996). Freire defendeu o uso das novas tecnologias como ferramentas educacionais para potencializar a interação e a construção do conhecimento entre professores e alunos.

Além disso, autores como James Paul Gee e Neil Selwyn destacam os benefícios da tecnologia digital no desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. Gee (2003), por exemplo, argumentou que os videogames podem fornecer oportunidades de aprendizado imersivo, desafiador e interativo. Selwyn (2011), por outro lado, enfatizou a importância de considerar os contextos sociais e culturais ao integrar a tecnologia na educação e enfatizou a necessidade de uma abordagem crítica e ponderada.

No entanto, a análise dos dados também identificou problemas e desafios a serem considerados. O teórico sociointeracionista construtivista Lev Vygotsky enfatizou a importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem e enfatizou o papel dos professores como mediadores entre os alunos e a tecnologia (VYGOTSKY, 1998). Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias na educação requer uma reflexão cuidadosa sobre o papel dos professores e a necessidade de promover um equilíbrio entre o uso da tecnologia e a interação humana.

A discussão dos resultados demonstrou a importância de considerar a diversidade dos contextos educacionais e as características individuais dos alunos ao introduzir a tecnologia na educação. Moran (2013) enfatizou a necessidade de promover uma educação significativa e contextualizada usando a tecnologia como uma ferramenta para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, é importante que sua estratégia educacional esteja alinhada com os objetivos e requisitos educacionais da sociedade atual.

Além dos aspectos teóricos, também foram relatadas experiências práticas, esclarecendo os conhecimentos adquiridos. Relata-se que experiências educacionais com o uso de recursos tecnológicos, como dispositivos móveis, plataformas online e ambientes virtuais de aprendizagem, incentivam a participação ativa dos alunos e estimulam o engajamento, a colaboração e a criatividade (JOHNSON et al., 2019).

Em resumo, os resultados da pesquisa mostram que a complexidade da educação combinada com as novas tecnologias apresenta uma gama de oportunidades e desafios. É necessário um olhar crítico e reflexivo sobre a prática educativa, considerando tanto as vantagens quanto as limitações da tecnologia. A integração das novas tecnologias na educação

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Ações em Educação

16 a 19 de agosto

deve partir de uma visão ampla e contextualizada que considere as necessidades e possibilidades dos alunos e promova uma educação inclusiva, significativa e transformadora.

CONCLUSÃO

No decorrer desta pesquisa, almejamos explorar a natureza polissêmica da educação combinada com as novas tecnologias, a fim de compreender as múltiplas perspectivas e conceitos envolvidos neste tema. Os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória, permitindo uma reflexão concisa e contundente sobre a pertinência deste entendimento no atual contexto educativo.

A revisão da literatura e a análise dos resultados mostram que a educação é um fenômeno multifacetado, o que significa que a educação tem múltiplos significados e abordagens, e sua compreensão é enriquecida quando combinada com as novas tecnologias. Autores conceituados como Paulo Freire, James Paul Gee, Lev Vygotsky e Neil Selwyn ajudaram a apoiar nossas considerações e fornecer informações valiosas sobre esse assunto.

Ficou cristalino que as novas tecnologias detêm o potencial de revolucionar as práticas educacionais e fornece oportunidades de aprendizado mais envolventes, colaborativas e contextuais. No entanto, tendo em conta a necessidade de uma intervenção educativa eficaz por parte dos professores, importa realçar que a sua utilização deve assentar numa abordagem crítica e ponderada.

Nesse sentido, a integração da tecnologia na educação requer uma análise cuidadosa do contexto educacional, das características individuais dos alunos e das demandas da sociedade atual. A tecnologia deve ser usada como uma ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem para promover uma educação significativa e contextualizada que enfatize a interação humana.

Portanto, entender as complexidades da educação aliada às novas tecnologias é de fundamental importância para a construção de práticas educativas mais eficazes e inovadoras. Somente por meio de uma abordagem crítica e ponderada, fundamentada em teoria e pesquisa coerentes, podemos maximizar os benefícios da tecnologia, superar desafios e promover uma educação verdadeiramente transformadora. Afinal, educação e novas tecnologias são elementos intimamente relacionados que requerem um olhar atento e competente por parte dos educadores. É nosso dever buscar constantemente o aprimoramento e a renovação, explorar as



possibilidades inovadoras da tecnologia e aplicá-la de forma crítica e ponderada para alcançar uma educação de qualidade com grande impacto na formação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. **Official Knowledge: Democratic Education in a Conservative Age.** New York: Routledge, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GEE, J. P. **What Video Games Have to Teach Us About Learning and Literacy.** New York: Palgrave Macmillan, 2003.

JOHNSON, L. *et al.* **NMC/CoSN Horizon Report: 2019 K-12 Edition.** Austin, Texas: The New Media Consortium, 2019.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papyrus, 2013.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

SELWYN, N. **Schools and Schooling in the Digital Age: A Critical Analysis.** New York: Routledge, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.